

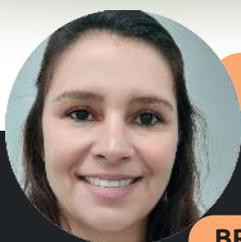
# Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 31 - Agosto/2022

ISSN 2675-2573



## CULTURAS E SALA DE AULA



**DIVERSIDADE NO CHÃO DA ESCOLA**  
Leila da Silva Siqueira



**DESTAQUES**  
**BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**  
Gabriela Bianchi Miranda

# Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 31 - Agosto de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Alexandre Passos Bitencourt

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunista:** Isac dos Santos Pereira

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

- Aline Pereira Matias
- Carla de Fátima Goes e Oliveira
- Gabriela Bianchi Miranda
- Geni Santana Cardoso
- Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Leila da Silva Siqueira
- Luiza de Caires Atallah
- Maria do Carmo Miguel Dumba e Fineza Nsona Bunga Kipemba
- Neide Benedita de Moraes
- Rosinalva de Souza Lemes
- Tatiane Pavão Ongaro Borges
- Vidal António Machado

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 31 (ago. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

84 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

## ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.31>



São Paulo  
2022

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (ANGOLA):**

Manuel Francisco Neto

**Comissão editorial:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
José Roberto Tenório da Silva  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Denise Mak  
Isac dos Santos Pereira  
Patrícia Tanganelli Lara  
Thaís Thomas Bovo

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adeilson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Francisco  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo  
Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira  
Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
José Roberto Tenório da Silva  
Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. 55(11) 98031-7887  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

**Imagens, fotos, vetores etc:**

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



Platform & workflow by  
OJS / PKP



Google Acadêmico

CiteFactor  
Academic's Scientific Journals

**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

# SUMÁRIO

## 05 APRESENTAÇÃO

Profa. Dra. Denise Mak

## COLUNA

### 06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



## ARTIGOS

1. ARTE-EDUCAÇÃO E AS DIFERENTES CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO	9
Aline Pereira Matias	
2. A INCLUSÃO E INCENTIVO DA AUTONOMIA E AUTOESTIMA EM ESTUDANTES COM TEA	13
Carla de Fátima Goes e Oliveira	
★ 3. BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
Gabriela Bianchi Miranda	
4. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	25
Geni Santana Cardoso	
5. PROLIBRAS E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO TRADUTOR/INTÉRPRETE	29
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro	
6. MOVIMENTO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUESTÕES E PRÁTICAS	35
Jonatas Hericos Isidro de Lima	
★ 7. DIVERSIDADE NO CHÃO DA ESCOLA	41
Leila da Silva Siqueira	
8. ARTES VISUAIS E O RECURSO DA MUSICALIZAÇÃO PARA PROFESSORES	47
Luiza de Caires Atallah	
9. O COPING NOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO-LUANDA-ANGOLA	53
Maria do Carmo Miguel Dumba e Fineza Nsona Bunga Kipemba	
10. MÉTODO MONTESSORI: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA DO SEU APRENDIZADO	57
Neide Benedita de Moraes	
11. O ENSINO DA ARTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	63
Rosinalva de Souza Lemes	
12. NEUROCIÊNCIA, PSICOMOTRICIDADE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS	69
Tatiane Pavão Ongaro Borges	
13. REFLEXÃO TEÓRICO - PSICOSSOCIOLÓGICA SOBRE OPINIÃO PÚBLICA, MEIOS DE COMUNICAÇÃO MASSA E IDEOLOGIA	77
Vidal António Machado	

## O COPING NOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO-LUANDA-ANGOLA

MARIA DO CARMO MIGUEL DUMBA

FINEZA NSONA BUNGA KIPEMBA

### RESUMO

O presente artigo pretende fazer algumas reflexões em torno do coping na vida dos estudantes do Instituto Superior de Ciências da Educação –Luanda-Angola (ISCED-Luanda). Durante a frequência e trajetória no subsistema do ensino superior, vários são os acontecimentos stressantes na vida dos estudantes universitários, que incluem as tradicionais pressões e tensões psicológicas, emocionais e sociais com uma intensidade que varia de estudantes para estudante. Este trabalho dá a conhecer as principais estratégias de coping mais utilizadas pelos estudantes no referido estabelecimento académico. Metodologicamente, escolheu-se a abordagem quantitativa. Os resultados mostram que grande parte dos estudantes inqueridos nunca ouviram falar do coping; ao passo que umas minorias já ouviram falar; a estratégia principal de coping utilizada pelos estudantes, na mencionada instituição, é a estratégia focalizada no problema, seguida pela estratégia focalizada no controlo de emoções.

### INTRODUÇÃO

A vida do estudante do Ensino Superior, particularmente em Angola, está sujeita a muita pressão psicológica e emocional, constituindo-se, assim, num período de maior stress principalmente quando estão a se aproximar os exames ou naquelas situações em que o mesmo seja beneficiário de alguma bolsa de estudo, tenha expectativas muito elevadas ou queira simplesmente impressionar membros da família ou outra pessoa qualquer. Pois, contrariamente aos outros subsistemas de ensino, neste pretende-se apenas consolidar os conhecimentos adquiridos e apreendidos nos subsistemas anteriores por intermédio de actividade académica específicas que podem ser fonte de verdadeiro stress, sendo observada elevada prevalência deste mesmo elemento entre os estudantes que frequentam este nível de ensino.

Deste modo, por intermédio dos resultados que se pretendem alcançar e apresentar com este estudo pensa-se haver necessidade de se abordar com maior frequência e profundidade o assunto em questão. Pois, se entende que o actual trabalho é apenas uma humilde contribuição aos estudos que já têm sido feitos em torno deste assunto, abrindo caminho para futuras pesquisas mais aprofundadas ao nível da realidade angolana, particularmente do ISCED-Luanda.

### CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA SOBRE O STRESS E COPING

Para melhor sustentar e/ou fundamentar o presente artigo, recorreu-se a diversas teorias sobre o stress e coping, que justificam a utilização do coping de modos a enfrentar ou lidar com os principais agentes stressores que podem afectar a vida do estudante do ensino superior. A teoria motivacional do coping tem a ver com a sugestão de uma nova evolução, que pauta pela perspectiva do coping como uma actividade que se pode regular. Por um lado, uma certa actividade pode ser considerada como cansativa, de forma em que se deparam as premissas mentais baseadas na conexão, capacidade e independência (Ramos Sónia, Enumokely e Paula, 2015).

Recorreu-se, tal como já foi dito, a cada uma destas contribuições para dar melhor fundamento teórico aos argumentos que são apresentados e desenvolvidos no presente trabalho cujo tema é actual e actuante.

### TEORIA DA ADAPTAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E O MEIO AMBIENTE DE SERRA

Esta teoria teve como o seu principal expoente o psicólogo Serra (1988). De acordo com Wilkinson (2004, citado por Ngola, 2018, p.20), esta teoria defende que o que produz o stress é a falta de adaptação

---

as solicitações do contexto e os recursos da pessoa para enfrentá-las assim sendo o stress é considerado como a falta de ajustamento entre as habilidades e as necessidades e capacidades disponíveis, e as exigências e a disponibilidade para fazer a satisfação.

Com base neste autor, compreende-se que esta teoria defende que a incapacidade de se adaptar em determinado ambiente ou contexto tem sido apontada como um dos principais factores desencadeadores de stress.

Para Antoniazzi et.al. (1998, Epstein, 1979, citados por Silva, 2016, p.33) esta teoria refere que:

o coping baseia-se na interacção entre o indivíduo e o meio ambiente, pelo que despoletou o interesse em estudar os traços de personalidade e como estes se associam ao coping, visto que os factores situacionais não são capazes de explicar toda a variância do coping. Além disto, salientam que é importante a maneira como os indivíduos lidam com o stress não só depende das estratégias de coping como também dos recursos que dispõem.

De modo geral, percebe-se que esta teoria procura explicar que a adopção do coping depende em grande parte da relação entre o indivíduo e o meio ambiente. Em outras palavras, a melhor estratégia/mecanismo de coping a ser adoptado diante de uma determinada situação, contexto ou problema vai depender muito de factores que têm a ver tanto com a própria personalidade do indivíduo, como também com os recursos que tem ao seu dispor no meio ambiente.

## FACTORES INDUTORES DE STRESS

Existem várias ocorrências na vida do ser humano que podem eventualmente conduzir ao stress, sendo no entanto importante mencionar que, nem todos os indivíduos reagem da mesma maneira perante determinados estímulos (Vaz Serra, 2011, p.46). Lazarus e Launier (1978, Pais Ribeiro, 2005, citados por Silva, 2016, p.25) referem que a apreciação individual no processo de stress é decisivo, ou seja, para que um acontecimento seja considerado indutor de stress, tem de ser apreciado ou percebido como tal pelos indivíduos.

Os acontecimentos traumáticos, que implicam uma experiência pessoal directa ou uma situação que o indivíduo testemunhou que envolva morte, ameaça de morte, ou ameaça à integridade física do próprio ou de outras pessoas. Exemplos de acontecimentos traumáticos são assaltos violentos, rapto, ataque sexual ou físico, desastres naturais ou provocados pelo homem, acidentes de viação, observar um ferimento grave ou morte não natural, entre outros (APA, 2000, citado por Silva, 2016, p.25). No mesmo diapasão, ocorrem os acontecimentos traumáticos que se circunscrevem em muito graves e, geralmente, aparecem sem qualquer tipo de aviso para os indivíduos, e podem causar perturbações do foro psicológico graves e susceptíveis de se perpetuarem no tempo caso não sejam tratados, como é o caso da Perturbação de Stress-Pós-Traumático (Serra, 2011, p.46).

Caracterizada pela re-experiência de um acontecimento traumático, acompanhado por sintomas persistentes de aumento da ativação (como por exemplo dificuldade de concentração, irritabilidade, dificuldade em adormecer, hipervigilância) e pelo evitamento dos estímulos associados ao trauma (APA, 2000, citado por Silva, 2016, p.25).

Por outra parte, os acontecimentos significativos da vida que constituem acontecimentos importantes que de repente ocorrem na vida de um indivíduo, tais como a perda de emprego, o divórcio, morte de familiares, entre outros. Estes acontecimentos provocam danos na vida dos indivíduos, embora não sejam tão graves como os acontecimentos traumáticos. Podem conduzir a uma alteração no estilo de vida, pois pode forçar uma mudança de hábitos ou de relações sociais (Aldwin, 2007, citado por Serra, 2011, p.47).

Para Lazarus e Cohen (1977, Pais Ribeiro, 2005, citados por Silva, 2016, p.26), descrevem os acontecimentos cataclísmicos, ou seja, acontecimentos súbitos e intensos, mais ou menos universais, tais como a guerra ou um terramoto. Os mesmos autores, referem acontecimentos que fazem parte da rotina da vida de todos os dias. São pequenos aborrecimentos, repetitivos e incomodativos na vida quotidiana, como por exemplo a exposição ao ruído.

## EFEITOS DO STRESS

É importante referir que, quando ocorre uma ou várias situações que induzem stress nos indivíduos, todo o organismo pode ser afetado, sendo que acontecem alterações a vários níveis: emocionais, biológico, comportamentais e cognitivos.

---

Estas alterações podem ser mais ou menos notórias e acentuadas, dependendo da intensidade e duração da situação indutora de stress (Vaz Serra, 2010, citado por Silva, 2016, p.26). No que diz respeito à resposta biológica dos indivíduos ao stress é Hans Selye, que propôs um modelo designado de Síndrome Geral de Adaptação (SAG) e as três etapas são as seguintes: reacção de alarme, estágio de resistência e fase de exaustão (Ogden, 2004, citado por Silva, Op.cit, p.27). Apesar do autor Hans Selye ter descrito um modelo que o deixou para sempre ligado ao estudo do stress, há que salientar que, o autor descreve que a resposta ao stress é consistente (ou seja a resposta é sempre a mesma independentemente da situação indutora de stress), contudo as consequências fisiológicas e hormonais não são iguais para todos os indivíduos perante o mesmo evento stressante (Ogden, 2004; Vaz Serra, 2010, citados por Silva, 2016, p.27).

## ADAPTAÇÃO ACADÉMICA E COPING EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

De modo geral, compreende-se que a adopção de estratégias de coping mais adequadas e eficazes no ensino superior tem muito a ver com a adaptação académica dos estudantes quer na Universidade, Escola ou no Instituto Superior onde frequentam um curso de nível superior.

Segundo Dyson e Renk (2006, citados por Carlotto, 2013, p.52), entre os estudos que investigam a integração ao ensino superior, um bom número de pesquisadores têm buscado analisar de que forma o uso de estratégias de enfrentamento pode interferir no processo de adaptação académica.

Os dois autores citados alegam que, na literatura internacional, um bom número de estudos tem investigado as relações entre coping e adaptação académica, e os resultados têm sido surpreendentes. Ou seja, há de facto uma grande relação entre estes dois elementos.

Por sua vez, Pereira (1998, citado por Silva, 2016, p.30), sustentam que os desafios a enfrentar com o ingresso no ensino superior possuem três dimensões:

em primeiro lugar, problemas associados à adaptação da nova fase de vida, como por exemplo sentir saudades de casa, consequentemente sentindo solidão; em segundo lugar, problemas associados ao desenvolvimento pessoal, como por exemplo a auto-estima e a maturidade; e em terceiro lugar, problemas associados à vida académica, tais como ansiedade e stress face aos exames, rendimento académico, relação com os colegas e professores e motivação.

Em conformidade com Berzuini, Rodrigues, Trivellato-Ferreira (2020, p.1), o processo de adaptação académica refere-se à forma como o indivíduo consegue se adaptar às mudanças que acontecem ao ingressar no ensino superior, sendo elas o ajustamento às normas e regras da instituição, o desempenho académico exigido e o relacionamento interpessoal com colegas, professores e demais funcionários.

Percebe-se que é possível haver adaptação académica se o indivíduo conseguir se adaptar às mudanças que ocorrem ao ingressar no ensino superior.

Para além destes factores, Claude (1993, citado por Silva, 2016, p.31), existe cada vez mais um clima de competição associado à dificuldade em encontrar emprego actualmente. Com o mercado de trabalho cada vez mais instável, os estudantes sofrem pressões externas e sociais, tais como as expectativas que a família projecta no filho. Devido à carência de empregos, muitas têm sido as pessoas que apesar de ter uma formação especializada, não conseguem encontrar um bom emprego. Como consequência, tem havido um aumento exponencial de pessoas com espírito competitivo para poder obter um emprego que satisfaça as suas expectativas. Porém, por causa destes factores, muitas vezes a competição não tem sido saudável, porque dá a impressão que "vale tudo" para afastar o outro possível candidato a mesma vaga de emprego na qual estão a se candidatar.

Vendramini et al. (2004, citado por Carlotto, 2013, p.51), referem que a trajectória universitária promove significativas mudanças na vida dos jovens. Especialmente nos anos iniciais, os estudantes enfrentarão uma série de desafios associados às dimensões académica, social, pessoal, institucional e vocacional.

No entender dos autores supracitados, ao ingressar no ambiente universitário, o estudante defronta-se com inúmeras coisas completamente diferente daquelas que estava acostumada nos subsistemas anteriores, particularmente nos primeiros anos.

Para Ramos e Carvalho (2007; Nandamuri e Ch, 2011 citado por Silva, 2016, p.31), há mais fontes de stress de cariz pessoal do que de cariz académico, nos estudantes universitários. Os mesmos enfrentam

---

muitos obstáculos de forma a atingirem um bom rendimento académico. Refere ainda que é necessário mais para além de estudar, a obtenção do sucesso académico.

Percebe-se que há maior pressão psicológica de âmbito pessoal do que académico. Em outras palavras, os desejos de âmbito pessoal, muitas vezes, suplanta os anseios académicos. Na perspectiva de Lazarus e Folkman (1984, citado por Carlotto, 2013, p.52), essas estratégias de enfrentamento ou simplesmente coping referem-se aos recursos emocionais, cognitivos e comportamentais utilizados pelos indivíduos na tentativa de lidar com as situações estressoras.

No entender deste autor, no âmbito académico e institucional, dificuldades relacionadas ao novo ritmo de estudo, ao sistema de avaliação e as regras burocráticas da universidade podem se constituir em importantes estressores para os universitários. Nesta senda, e de acordo com Almeida e Soares (2003, p.57) disseram que:

da mesma forma, aspectos pessoais e vocacionais como o desenvolvimento de uma identidade profissional e o comprometimento com a formação académica representarão importantes desafios para os estudantes. Além desses elementos, questões relacionadas à dimensão social, como os novos padrões de relacionamento com a família, professores, colegas e figuras de autoridade também podem interferir no processo de adaptação ao ensino superior.

Compreende-se que vários factores poderão certamente influenciar no processo de adaptação do estudante ao ambiente universitário, dentre eles, os autores fazem menção a dimensão social dos mesmos estudantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pode-se dizer que o coping se considera como um leque de medidas nas quais os indivíduos recorrem para fazer frente a uma solicitação externa ou interna avaliada como constrangedora. As estratégias focalizadas no problema e as estratégias postas no controlo das emoções se denominam como estratégias de coping muito usadas pelos discentes do ensino superior no ISCED-Luanda-Angola. Concluímos que as estratégias disfuncionais não são muito eficazes para os discentes do ensino superior no ISCED-Luanda-Angola.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, P., SOARES, F. Estratégias de coping em estudantes na Faculdade de Medicina. **Jornal Académico de Ciências Médicas**: JACM, v.18, n.º 3, 57, 2003.
- BERZUINI, G. A., RODRIGUES, A. ACKEL, T-F, CÁSSIA, M. de. Estresse percebido e estratégias de coping em estudantes de psicologia concluintes: um estudo correlacional. XIII Encontro de Iniciação Científica do Centro Universitário Barão de Mauá, v. n.º 13, publicado no **Boletim de Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá**, 1-6, 2020.
- CARLOTTO, R. C. **Adaptação Académica e Coping em Estudantes Universitários**. Dissertação de Mestrado, Santa Catarina: Universidade Federal, de Santa Maria, 2013.
- LAZARUS, R. S e COHEN, J. B. **Estresse ambiental**. Nova York: Plenum, 1977.
- NGOLA, N. F.. **Estudo sobre o Stress nos alunos da escola do I.º ciclo do Ensino Secundário n.º: 2003-**14 de Abril-Puniv Kilamba. Trabalho de Fim de Curso, Luanda: ISCED-Luanda, 2018.
- RAMOS SÓNIA, F. P., ENUMOLELY, R. F. e PAULA, M. P. de Teoria motivacional do coping: uma proposta desenvolvimentista de análise do enfrentamento do estresse. **Estudos de Psicologia** | Campinas | 32(2) | 269-279, 2015.
- SERRA, A. V. (2011). O stress na vida de todos os dias. Coimbra, 3.º ed.. **Revista aumentada**, v.2, n.5, p.41
- SILVA, T. R. M. da. **O Stresse, Síndrome de Burnout e Estratégias de Coping em Estudantes Trabalhadores e Não Trabalhadores**. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Escola de Psicologia e Ciências da Vida, 2016.



---

### Maria do Carmo Miguel Dumba

Licenciada no Ensino da Psicologia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação ISCED - Luanda - Angola.



### Fineza Nsoma Bunga Kipemba

Licenciada no Ensino da Psicologia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação ISCED - Luanda - Angola.

---

EVOLUÇÃO

DESTAQUES

DEBATE AS DISCUSSÕES ÉTNICO-RACIAIS

DESTAQUES

BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

www.primeiraevo

# Revista EVOLUÇÃO

Ano III - nº 31 - Agosto/2022

ISSN 2675-2573



## CULTURAS E SALA DE AULA



DIVERSIDADE NO CHÃO DA ESCOLA  
Leila da Silva Siqueira



### DESTAQUES

BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
Gabriela Bianchi Miranda



www.primeiraevolucao.com.br

### ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

### AUTORES(AS):

Aline Pereira Matias  
Carla de Fátima Goes e Oliveira  
Gabriela Bianchi Miranda  
Geni Santana Cardoso  
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro  
Jonatas Hericos Isidro de Lima  
Leila da Silva Siqueira  
Luiza de Caires Atallah  
Maria do Carmo Miguel Dumba e  
Fineza Nsona Bunga Kipemba  
Neide Benedita de Moraes  
Rosinalva de Souza Lemes  
Tatiane Pavão Ongaro Borges  
Vidal António Machado

ISSN 2675-2573



9 772675 257003



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.31>

Produzida com utilização de softwares livres



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

